Demostudo

Por: Letícia Torre

Parnasianismo

1) ROTEIRO DE ESTUDOS	3
1.1) Conteúdo: Parnasianismo	3
1.2) Sugestões para complemento do estudo:	3
1.3) Ações a serem tomadas:	3
2) CONTEXTO HISTÓRICO	3
3) CARACTERÍSTICAS	4
4) PARNASIANISMO EM PORTUGAL	5
5) PARNASIANISMO NO BRASIL	5
5.1 Principais autores e obras brasileiras	6
5.1.1 Alberto de Oliveira	6
5.1.2 Raimundo Corrêa	7
As Pombas	7
5.1.3 Olavo Bilac	8
Via Láctea	8
Lista de Exercícios	9
Gabarito	15

1) ROTEIRO DE ESTUDOS

1.1) Conteúdo: Parnasianismo

1.2) Sugestões para complemento do estudo:

• Videoaula sobre Parnasianismo no Brasil (11 min.)

Link para acesso: https://www.youtube.com/watch?v=JKmrUc1PhuE&t=557s

Videoaula sobre Parnasianismo em Portugal (10 min.)

Link para acesso: https://www.youtube.com/watch?v=iqP66FxK0h4&t=532s

• Videoaula sobre Literatura Brasileira: Parnasianismo (4 min.)

Link para acesso: https://www.youtube.com/watch?v=7XEHsDXmO3A&t=2s

- Sugestões de leitura:
 - https://brasilescola.uol.com.br/literatura/parnasianismo.html;_
 - <http://tudodeconcursosevestibulares.blogspot.com/2013/08/parnasianismo-resumo-com-questoes.html>.

1.3) Ações a serem tomadas:

- I. Ler o material abaixo;
- II. Fazer a lista de exercício após o material;
- III. Conferir o gabarito e as resoluções;
- IV. Realizar as sugestões acima.

2) CONTEXTO HISTÓRICO

O Parnasianismo surgiu na França no final do Séc. XIX, no período de grandes mudanças em diferentes esferas da sociedade, como o avanço da tecnologia, a Revolução Industrial inglesa e as descobertas científicas. Na Literatura, esse foi um período no qual se buscavam novas formas de expressão.

O Parnasianismo surgiu como uma oposição ao Realismo e ao Naturalismo, mesmo que essas escolas tenham ocorrido no mesmo período. No Brasil esse movimento literário despontou como uma oposição ao Romantismo, pois representou a valorização da ciência e do positivismo.

Os poetas parnasianos achavam que alguns princípios adotados pelos românticos (linguagem simples, emprego da sintaxe, uso do vocabulário brasileiro, sentimentalismo etc.) esconderam as verdadeiras qualidades da poesia. Então, propuseram uma literatura mais objetiva, com um vocabulário elaborado (às vezes, incompreensível por ser tão culto), racionalista e voltado para temas universais

Seu nome surgiu de Parnasse Contemporain, antologias publicadas em Paris no ano de 1866.

VOCÊ SABIA?

A palavra Parnasianismo vem de Parnaso, nome de um monte, na Grécia, consagrado a Apolo (deus da luz e das artes) e às musas (entidades mitológicas ligadas às artes). Os poetas, inspirados pela aura do lugar, compunham versos com linguagem rebuscada.

3) CARACTERÍSTICAS

- "Arte pela arte": comparação da poesia com as artes plásticas;
- Valorização da forma em detrimento do conteúdo;
- Presença de formas fixas e clássicas como o soneto;

- Linguagem rebuscada, palavras raras e rimas;
- Métrica elaborada;
- Perfeição formal e estética;
- Descrição;
- Gosto pela mitologia greco-latina;
- Rejeição ao lirismo (amor);
- Retoma aspectos do período clássico;
- Objetivismo e universalismo;
- Cientificismo e positivismo;
- Temas baseados na realidade, fatos históricos;
- Descrição visual bem detalhada;
- Arte artificial, alienada (n\u00e3o se importa com as quest\u00f3es sociais e acontecimentos da \u00e9poca);
- Sem a presença da religiosidade, pagã.

4) PARNASIANISMO EM PORTUGAL

O Parnasianismo em Portugal foi introduzido pelo poeta João Penha e foi menos expressivo do que no Brasil. Entretanto, havia características em comum, como a crítica à simplicidade e ao sentimentalismo presente no Romantismo.

Embora tenha havido pouca representatividade em Portugal, é possível citar grandes autores Portugueses dessa escola literária, como: Guerra Junqueiro (1850-1923), Teófilo Braga (1843-1924), João Penha (1838-1919), Gonçalves Crespo (1846-1883), António Feijó (1859-1917), Cesário Verde (1855-1886).

5) PARNASIANISMO NO BRASIL

No Brasil, o Parnasianismo foi introduzido pela obra "Fanfarras", de Teófilo Dias, em 1882. Todavia, foi o livro "Poesias", de Olavo Bilac, que consolidou a força do movimento parnasiano.

. Esse movimento se manifestou na poesia, pela qual os escritores buscavam o sentido para a existência humana por meio da perfeição estética. Da mesma forma que em Portugal, os autores brasileiros criticavam a simplicidade da linguagem romântica, a valorização da paisagem nacional e o sentimentalismo.

No Brasil, essa manifestação literária foi muito influente e bem aceita, principalmente pela elite carioca. Além disso, o movimento teve tanta expressividade que fez com que o Modernismo demorasse para se consolidar.

5.1 Principais autores e obras brasileiras

O grupo dos três poetas brasileiros parnasianos de maior destaque ficou conhecido como a Tríade Parnasiana, em que faziam parte dela os escritores Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Olavo Bilac.

5.1.1 Alberto de Oliveira

Foi considerado o mestre da estética e o mais perfeito dos poetas parnasianos. Em seus poemas havia a perfeição formal, a métrica rígida e a

linguagem culta. Alberto de Oliveira ganhou destaque no Parnasianismo a partir do seu livro intitulado Meridionais.

Um de seus poemas mais conhecidos é denominado "Vaso Grego", pelo qual observa-se, entre tantas características conhecidas da escola literária, a preocupação com a perfeição formal e a descrição visual bem detalhada de um vaso.

Vaso Grego

Esta, de áureos relevos, trabalhada

De divas mãos, brilhante copa, um dia,
Já de aos deuses servir como cansada,
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia
Então e, ora repleta ora, esvazada,
A taça amiga aos dedos seus tinia
Toda de roxas pétalas colmada.

Depois... Mas o lavor da taça admira,
Toca-a, e, do ouvido aproximando-a, às bordas
Finas hás de lhe ouvir, canora e doce,
Ignota voz, qual se da antiga lira
Fosse a encantada música das cordas
Qual se essa a voz de Anacreonte fosse.
(Alberto de Oliveira)

5.1.2 Raimundo Corrêa

Raimundo Corrêa revelou-se como autor do Romantismo, movimento que lhe proporcionou influências claras dos autores Castro Alves e Gonçalves Dias. Entretanto, a partir do seu livro intitulado "Sinfonias", Raimundo começou a ser considerado um poeta do parnasianismo.

O referido autor utilizou seus versos para cantar a natureza, mas as principais características de sua escrita são o pessimismo e a desilusão.

As Pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...

Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas

De pombas vão-se dos pombais, apenas

Raia sanguínea e fresca a madrugada...

E à tarde, quando a rígida nortada

Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,

Ruflando as asas, sacudindo as penas,

Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,

Os sonhos, um por um, céleres voam,

Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,

Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,

E eles aos corações não voltam mais (...)

(Raimundo Corrêa)

5.1.3 Olavo Bilac

Olavo Bilac teve sua carreira totalmente consagrada por meio do Parnasianismo. Usava uma linguagem bem elaborada, com invenções de estruturas gramaticais e a busca de uma perfeição métrica.

Pode-se citar grandes obras como: Panóplias, Via Láctea, Alma Inquieta, entre outras.

VOCÊ SABIA?

Olavo Bilac era considerado o príncipe dos poetas por seus poemas serem considerados "perfeitos" esteticamente.

Via Láctea

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo

Perdeste o senso!" Eu vos direi, no entanto,

Que, para ouvi-las, muitas vezes desperto

E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto

A via láctea, como um pálio aberto,

Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e, em pranto,

Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: "Tresloucado amigo

Que conversas com elas? Que sentido

Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!

Pois só quem ama pode ter ouvido

Capaz de ouvir e de entender estrelas".

(Olavo Bilac)

Lista de Exercícios

- **1. (FGV)** Assinale a alternativa correta a respeito do Parnasianismo:
- a) A inspiração é mais importante que a técnica.
- b) Culto da forma: rigor quanto às regras de versificação, ao ritmo, às rimas ricas ou raras.
- c) O nome do movimento vem de um poema de Raimundo Correia.
- d) Sua poesia é marcada pelo sentimentalismo.
- e) No Brasil, o Parnasianismo conviveu com o Barroco.
- 2. (UFRS-RS) Com relação ao Parnasianismo, são feitas as seguintes afirmações.
- I Pode ser considerado um movimento antirromântico pelo fato de retomar muitos aspectos do racionalismo clássico.
- II Apresenta características que contrastam com o esteticismo e o culto da forma.

III – Definiu-se, no Brasil, com o livro "Poesias", de Olavo Bilac, publicado em 1888.

Quais são as alternativas corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

3. (ENEM)

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora N'alma, e destrói cada ilusão que nasce, Tudo o que punge, tudo o que devora O coração, no rosto se estampasse; Se se pudesse, o espirito que chora, Ver através da máscara da face, Quanta gente, talvez, que inveja agora Nos causa, então piedade nos causasse! Quanta gente que ri, talvez, consigo Guarda um atroz, recôndito inimigo, Como invisível chaga cancerosa! Quanta gente que ri, talvez existe, Cuja ventura única consiste Em parecer aos outros venturosa!

(CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. Para compreender Raimundo Correia. Brasília: Alhambra, 1995.)

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as

emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que:

- a) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- b) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- c) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- d) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- e) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

4. (Uneb - BA) São características parnasianas:

- a) perfeição formal, preciosismo linguístico, objetivismo e desprezo pela arte útil.
- b) preocupação excessiva com a forma, análise determinista do homem, subjetivismo e universalismo.
- c) desprezo pela forma requintada, preocupação político-social, objetivismo e individualismo.
- d) forma requintada, "arte-sugestão", subjetivismo exacerbado e análise psicológica do homem.
- e) impassibilidade (distanciamento das emoções), "poesia científica", pessoalidade e tematização da natureza.
- **5. (PUC-MG)** A questão abaixo remete ao poema "A cavalgada", de Raimundo Correia, citado no romance "O encontro marcado", de Fernando Sabino:

A lua banha a solitária estrada...

Silêncio!... Mais além, confuso e brando,

O som longínquo vem-se aproximando

Do galopar de estranha cavalgada.

São fidalgos que voltam da caçada;

Vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando.

E as trompas a soar vão agitando

O remanso da noite embalsamada...

E o bosque estala, move-se, estremece...

Da cavalgada o estrépito que aumenta

Perde-se após no centro da montanha...

E o silêncio outra vez soturno desce...

E límpida, sem mácula, alvacenta

A lua a estrada solitária banha...

A lua banha a solitária estrada...

Silêncio!... Mais além, confuso e brando,

O som longínquo vem-se aproximando

Do galopar de estranha cavalgada.

São fidalgos que voltam da caçada;

Vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando.

E as trompas a soar vão agitando

O remanso da noite embalsamada...

E o bosque estala, move-se, estremece...

Da cavalgada o estrépito que aumenta

Perde-se após no centro da montanha...

E o silêncio outra vez soturno desce...

E límpida, sem mácula, alvacenta

A lua a estrada solitária banha...

Todos os traços são próprios do Parnasianismo e ocorrem no poema acima, EXCETO:

- a) apreço por poemas de forma fixa, como o soneto.
- b) atmosfera mística, de contornos indefinidos.
- c) exaltação da vida, dos jogos, do prazer.
- d) paisagem exterior, rica de plasticidade.
- e) riqueza de ritmos e nobreza vocabular.
- **6. (UCSAL)** Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira são representantes de uma mesma escola literária. Assinale a alternativa cujos versos exemplificam as características dessa escola.

a) A noite caiu na minh'alma,
fiquei triste sem querer.
Uma sombra veio vindo,
veio vindo, me abraçou.
Era a sombra de meu bem
que morreu há tanto tempo.

b) Dorme.

Dorme o tempo que não podias dormir.

Dorme não só tu,

Prepara-te para dormir teu corpo e teu amor contigo.

- c) Quantas vezes, em sonho, as asas da saudade Solto para onde estás, e fico de ti perto! Como, depois do sonho, é triste a realidade! Como tudo, sem ti, fica depois deserto!
- d) Pálida, à luz da lâmpada sombria,
 Sobre o leito de flores reclinada,
 Como a lua por noite embalsamada.
 Entre as nuvens do amor ela dormia!
- e) Nas horas da noite, se junto a meu leito Houveres acaso, meu bem, de chegar, Verás de repente que aspecto risonho Que torna o meu sonho, Se o vens bafejar!

7. (PUC-MG)

"Estranho mimo aquele vaso! Vi-o, Casualmente, uma vez, de um perfumado Contador sobre o mármor luzidio.

Entre um leque e o começo de um bordado."
O trecho do poema em destaque é parnasiano. Ele revela um poeta:
a) distanciado da realidade.
b) engajado.
c) crítico.
d) irônico.
e) informal.
8. (PUC-RS) "
Tu,
artista, com zelo, Esmerilha e investiga! Níssia, o melhor modelo Vivo,
oferece, da beleza antiga. Para esculpi-la, em vão, árduos, no meio. De
esbraseada arena, Batem-se, quebram-se em fatal torneio, Pincel, lápis,
buril, cinzel e pena." []
O trecho evidencia tendências, na medida em que o
rigor formal e utiliza-se de imagens
a) românticas/ neutraliza/ abstratas
b) simbolistas/ valoriza/ concretas
c) parnasianas/ exalta/ mitológicas

- 9. (MACKENZIE) Não caracteriza a estética parnasiana:
- a) A oposição aos românticos e o distanciamento das preocupações sociais dos realistas.
- b) A objetividade, advinda do espírito cientificista, e o culto da forma.
- c) A obsessão pelo adorno e contenção lírica.

d) simbolistas/ busca/ cotidianas

e) parnasianas/ evita/ prosaicas

- d) A perfeição formal na rima, no ritmo, no metro e volta aos motivos clássicos.
- e) A exaltação do "eu" e fuga da realidade presente.

10. (CEFET-PAR)

E sobre mim, silenciosa e triste,
A Via-Láctea se desenrola
Como um jarro de lágrimas ardentes.
(Olavo Bilac)

Sobre o fragmento poético não é correto afirmar:

- a) A "Via-Láctea" sofre um processo de personificação.
- b) A cena é descrita de modo objetivo, sem interferência da subjetividade do eupoético.
- c) A opção pelos sintagmas "desenrola" e "jarro de lágrimas ardentes"visa a presentificar o movimento dos astros.
- d) Há predomínio da linguagem figurada e descritiva.
- e) A visão de mundo melancólica do emissor da mensagem se projeta sobre o objeto poetizado.

Gabarito

Questão 1.

Alternativa correta: B

A alternativa A está incorreta pois, no Parnasianismo, a técnica é mais importante que a inspiração. Os poetas prezavam pela perfeição estética e formal.

A alternativa B está correta pois apresenta as principais características presentes nesse movimento literário.

A alternativa C está incorreta pois, no Brasil, o movimento se tornou conhecido através da obra "Fanfarras", de Teófilo Dias.

A alternativa D está incorreta já que o Parnasianismo é marcado pelo subjetivismo e uma certa "aversão" ao sentimentalismo.

A alternativa E está incorreta pois há grande diferença temporal entre o Barroco (Séc XVII) e o Parnasianismo (Séc. XIX).

Questão 2.

Alternativa correta: C

A afirmativa I está correta porque o Parnasianismo visava combater o emocionalismo do movimento literário anterior, o Romantismo, fazendo uso da harmonização de ideias e da objetividade.

Já a afirmativa II está incorreta, porque os parnasianos prezavam pelo rigor formal e a perfeição estética, não havendo características contrastantes sobre o "fazer artístico".

A afirmativa III também está correta, embora a obra "Fanfarras" tenha sido a precursora do Parnasianismo no Brasil, foi o livro "Poesias" que consolidou o movimento.

Questão 3.

Alternativa correta: A

O soneto apresenta uma temática que foge da impessoalidade parnasiana, apresentando um posicionamento mais reflexivo sobre os indivíduos e o mascaramento de suas relações, o que confirma a letra A.

As letras B, C e D estão incorretas porque o eu lírico não sugere o compartilhamento de emoções e sim a transparência dos sentimentos. Além disso, o eu lírico não incita a capacidade de perdão ou solidariedade sobre as atitudes humanas.

A letra E também está errada, pois o eu lírico mostra que as pessoas se escondem sobre máscaras, a fim de não revelarem sua essência e se enquadrarem em uma padronização de convivência, demonstrando a falsidade das relações.

Questão 4.

Alternativa correta: A

A alternativa A está correta, pois as características nela ressaltadas se encaixam perfeitamente ao Parnasianismo.

A alternativa B está incorreta pois, embora o Parnasianismo tenha uma preocupação excessiva com a forma e apresente subjetivismo, ele não tem uma análise determinista do homem.

A alternativa C está incorreta pois nesse movimento há uma grande preocupação com a forma requintada. Além disso, no Parnasianismo não há uma preocupação político-social.

Questão 5.

Alternativa correta: B

A alternativa A está correta pois, tanto no Parnasianismo como no poema citado, há o apreço pelas formas fixas, principalmente o soneto.

A alternativa B está incorreta e deve ser assinalada pois no poema não há uma atmosfera mística de contornos indefinidos.

A alternativa C está correta pois uma das características do Parnasianismo é a exaltação dos jogos e do prazer.

A alternativa D está correta porque no Parnasianismo há uma plasticidade, ou seja, é uma arte artificial.

A alternativa E está correta pois há uma grande preocupação com os ritmos e as palavras, o que mais importa é essa perfeição.

Questão 6.

Alternativa correta: C

A alternativa A está incorreta pois se trata de um verso de Carlos Drummond de Andrade, em que este satiriza a sua vida como viúvo através da imitação de uma cantiga de escárnio, que tem características bem diferentes do Parnasianismo.

A alternativa B está incorreta pois apresenta um verso em homenagem à mulher amada, uma característica que não pertence ao Parnasianismo.

A alternativa C está correta pois, no verso de Olavo Bilac, é possível perceber características marcantes do Parnasianismo, como a presença de rimas, de uma forma fixa, de uma métrica; além de apresentar temas baseados na realidade, descrição detalhada das cenas, uso de linguagem rebuscada e vocabulário culto.

A alternativa D está incorreta pois apresenta um verso romântico de Álvares de Azevedo, no qual o culto a mulher amada é explícito e não há tanta preocupação com a perfeição estética.

A alternativa E está incorreta pois apresenta um verso de Fernando Pessoa, cheio de lirismo e subjetividade, completamente diferente do que é abordado pelo Parnasianismo, que tem como característica a objetividade.

Questão 7.

Alternativa correta: A

A alternativa A está correta pois no trecho é possível perceber que o autor está mais interessado com o objeto do que com a realidade.

As alternativas B e C estão incorretas pois percebe-se que os escritores Parnasianos não eram engajados e nem críticos com as situações que ocorriam na época e eram, de certa forma, alienados.

A alternativa D está incorreta pois, no trecho, o poeta não está sendo irônico, apenas está descrevendo a realidade.

A alternativa E está incorreta pois o texto tem um tom formal por conta da preocupação estética presente no Parnasianismo

Questão 8.

Alternativa correta: C

A alternativa C está correta pois neste trecho se evidenciam tendências parnasianas e apresentam-se suas principais características, que são o rigor formal e o uso de imagens mitológicas.

Questão 9.

Alternativa correta: E

A questão pede a alternativa que não caracteriza a estética parnasiana. As alternativas A, B, C e D apresentam características marcantes do Parnasianismo, como estudado anteriormente. Já a alternativa E está incorreta pois no Parnasianismo não há uma exaltação do "eu" e sempre é expresso a realidade.

Questão 10.

Parnasianismo | Demostudo

Alternativa correta: B

A questão pede a alternativa incorreta a respeito do fragmento poético e a incorreta

é a letra B. Embora seja um trecho de um poema Parnasiano, o texto apresenta

traços de subjetividade.

Revisado por: Prof. Me. Karla Vivianne.

19